

# Todas as vidas merecem ser contadas em livro

➔ Eternizar em livro a sua própria história deixou de ser um privilégio apenas ao alcance de famosos ou candidatos a tal. Com o projecto O Livro da Minha Vida, Sara Rodrigues, Ana Tavares e Marina Oliveira disponibilizam a qualquer interessado a possibilidade de recordarem num livro os momentos mais significativos da sua vida.

A ideia para a criação da empresa surgiu há dois anos, quando Sara e Marina eram colegas numa editora e se aperceberam da quantidade de "histórias fabulosas de anónimos que mereciam ser contadas". Ao verem que não existia em Portugal nenhuma empresa que disponibilizasse esse serviço, desafiaram a arquitecta Ana Tavares a juntar-se ao projecto.

Nascia então O Livro da Minha Vida, empresa cujos serviços são maioritariamente requisitados por um naipe variado de clientes que engloba "filhos, pais, colegas de trabalho, amigos, noivos, namorados ou empresários", concretiza Marina Oliveira, responsável pela comunicação e marketing. Para presentes de casamento e de aniversário, mas também para empresas que se despedem dos seus colaboradores de longa data, o que move a O Livro da Minha Vida é a certeza de que "todas as vidas merecem ser contadas", algo que não acontece nas editoras convencionais, para as quais "uma cara ou um nome podem ser sinónimos de vendas altíssimas, pelo que vale a pena publicar determinados livros".

A personalização é a caracterís-

tica principal destas edições, não comercializadas. O preço final pode variar "entre os três e os três mil euros", dependendo do número de páginas e exemplares.

A metodologia é idêntica, qualquer que seja a dimensão da encomenda: numa primeira fase, há conversas gravadas com os autores da encomenda e, a partir destas informações, constrói-se a história. Segue-se um mês de escrita e paginação do livro, que incluirá fotografias e outros documentos digitalizados considerados relevantes. As etapas finais são a im-

---

O Livro da Minha Vida  
permite que qualquer  
interessado publique  
a sua própria história

---

pressão e encadernação, feitas numa gráfica. No total, "o livro poderá demorar entre um e três meses a estar finalizado", assegura Marina Oliveira.

A forte procura que os serviços da editora têm registado não surpreende a responsável de comunicação, que encontra "no saudosismo e na necessidade de voltar às origens" duas explicações possíveis para tamanho impacto: "A era digital trouxe-nos inúmeras possibilidades, mas também despersonaliza e descaracteriza relações, vivências e memórias. Folhear um livro nosso, ou revelar fotografias de umas férias inesquecíveis, é um gesto que nos lembra o que é importante". SA.